

DS

ARTIGO

JANEIRO VERDE E A
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE
CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

A campanha Janeiro Verde é um alerta para toda a população, principalmente para as mulheres, sobre o câncer do colo de útero. De acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer) essa doença é a terceira mais incidente na população feminina brasileira, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma. doença vai atingir mais de 17 mil mulheres por ano no Brasil, entre 2023 e 2025, segundo o Instituto Nacional do Câncer. Este tipo de câncer é um dos mais incidentes entre as mulheres brasileiras, com elevada prevalência e mortalidade no Norte e Nordeste do país. A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou a estratégia global de eliminação do câncer de colo do útero: vacinação, rastreamento e tratamento da doença. A implementação bem sucedida destas três etapas poderia reduzir em mais de 40% o número de novos casos da doença até 2050.

O câncer do colo de útero é um tumor maligno que surge na região inferior do útero o colo do órgão que na maioria das vezes está relacionada a infecção crônica pelo vírus HPV (Papilomavírus Humano), principalmente seus subtipos chamados de oncogênicos, sendo que, de acordo com o INCA, o 16 e 18 estão presentes em 70% dos casos da doença. Outros fatores de risco para o desenvolvimento do câncer estão o início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros, tabagismo, o uso prolongado de pílulas anticoncepcionais e condições que diminuam a efetividade do sistema imune como, por exemplo, a AIDS.

A fase inicial para a maioria das pacientes acaba sendo assintomática e os sintomas aparecem conforme a localização e a extensão da doença. Corrimento vaginal amarelado e odor desagradável, até mesmo com sangue, sangramentos menstruais irregulares, dores em região baixo ventre e sangramento após relação sexual são alguns sintomas.

Anemia, dores pélvicas com intensidade forte, dores na região lombar, alterações miccionais e no hábito intestinal são outros sintomas que aparecem em estágios mais avançados.

É fato que o diagnóstico precoce salva vidas, mas caso a mulher seja acometida pela doença, o tratamento seguirá alguns critérios, principalmente, se a paciente possui o desejo de ser mãe.

Nas fases iniciais o tratamento é cirúrgico. Quando este não é possível, a associação de quimioterapia com radioterapia é efetiva na terapêutica. Na doença avançada e que atinge outros órgãos há possibilidade de quimioterapia para controle. A imunoterapia tem sido uma nova arma contra a doença, porém ainda sem acesso no sistema público. Dependendo de como realizar o tratamento, a mulher pode ser mãe. Porém, na medida em que envolve o útero pode haver dificuldade em uma possibilidade de gestação no futuro.

A prevenção está relacionada diretamente à diminuição do risco de contágio pelo HPV, que ocorre pelo contato direto com a pele ou mucosa infectada. A via sexual é a principal, por isso, é indicado que o uso de preservativo seja feito para diminuir o risco de transmissão e infecção. A vacina contra o HPV também é uma importante arma para combater o câncer do colo do útero. A vacina é indicada para meninas de 9 a 14 anos, e meninos de 11 a 14 anos.

A vacinação é a principal arma contra este câncer sendo essa uma das prioridades das diretrizes da Organização Mundial da Saúde(OMS) para a doença. A OMS reconhece a doença como um problema de saúde pública e estabeleceu que todos os países “devem alcançar e manter uma taxa de incidência de menos de 4 novos casos de câncer do colo do útero por 100.000 mulheres por ano” até o fim da década.

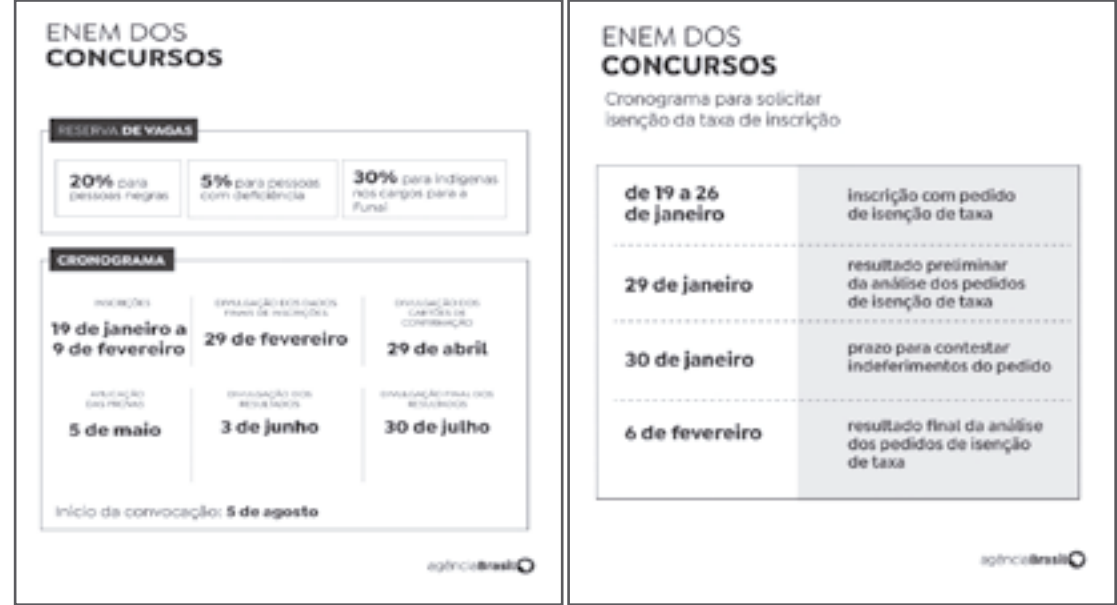
As consultas periódicas aos ginecologistas são essenciais para um diagnóstico precoce da doença. Em casos de suspeitas de que a mulher possa estar com câncer do colo de útero, é necessário o encaminhamento a um hospital especializado de referência.

O principal desafio é garantir um diagnóstico mais precoce da doença, para termos mais sucesso com os tratamentos que têm evoluído, com a utilização de novas drogas, que melhoram o prognóstico da doença avançada, como a imunoterapia, que tem sido incorporada no tratamento do câncer de colo uterino metastático.

Dra. Giovana Fortunato é ginecologista e obstetra, docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do HUIJM e especialista em endometriose e infertilidade no Instituto Eladium, em Cuiabá (MT).

ENEM DOS CONCURSOS

Começam nesta sexta-feira inscrições para o concurso unificado



Prazo segue até 9 de fevereiro

O certame vai selecionar, de uma só vez, 6.640 servidores

PAULA LABOISSIÈRE / Agência Brasil

Começam nesta sexta-feira, dia 19 de janeiro, as inscrições para o Concurso Público Nacional Unificado. O certame vai selecionar, de uma só vez, 6.640 servidores para 21 órgãos públicos federais.

No ato da inscrição, feita exclusivamente pelo aplicativo Gov.br, será gerada uma Guia de Recolhimento da União (GRU), único mecanismo de pagamento que valerá para o concurso. O prazo segue até 9 de fevereiro.

As provas serão aplicadas no dia 5 de maio em

220 cidades, distribuídas em todos os estados e no Distrito Federal. A taxa de inscrição será R\$ 60 para vagas de nível médio e R\$ 90 para vagas de nível superior.

Estão isentos candidatos que integram o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e que cursam ou cursaram faculdade com apoio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) ou do Programa Universidade para Todos (ProUni), assim como doadores de medula óssea.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, responsável pela condução do concurso, recomenda leitura cuidadosa dos editais, “potencializando as trajetórias profissionais e acadêmicas dos candidatos”.

Em nota, a pasta destacou que a proposta é democratizar o acesso aos quadros federais e permitir que candidatos alinhem suas vocações às oportunidades oferecidas.

Um dos destaques do certame é a possibilidade de utilizar as listas de classificação também para a ocupação de vagas em cargos temporários, sendo que, se o candidato aceitar um cargo temporário, continuará na lista de espera dos outros cargos. O concurso terá validade de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 12 meses.

“Pessoas aprovadas para cargos que, porventura, não sejam o da primeira opção selecionada no momento da inscrição, continuarão em lista de espera para o principal posto desejado”, reforçou o ministério.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões

78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

UNEMAT 2024/1

Primeiro período de matrículas para veteranos encerra na segunda

HEMILIA MAIA / Assessoria Unemat

Encerra na segunda-feira, dia 22 de janeiro, o primeiro período de solicitação de matrículas para o Período Letivo 2024/1 da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

As solicitações de matrículas devem ser feitas pelo perfil do aluno, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa).

Neste período também

pode ser solicitado o destrancamento de curso, contudo, o período de solicitação se estende até o dia 31 de janeiro. As solicitações de destrancamento devem ser encaminhadas à Supervisão de Apoio Acadêmico (SAA) de cada campus.

O segundo período de solicitação de matrículas será nos dias 26 a 31 de janeiro, e o período extraordinário de matrículas vai de 15 a 29 de fevereiro.

Durante o primeiro e o

segundo períodos, as solicitações permanecerão com a situação ‘Aguardando processamento’. Sendo deferida a matrícula em uma turma, passará a constar, no histórico escolar do aluno, o status de ‘Matriculado’ e, em caso de indeferimento, o aluno poderá solicitar matrícula em outras turmas, que ainda tenham vagas disponíveis, nos períodos posteriores.

As aulas iniciam no dia 26 de fevereiro.